E a Palavra de se fez carne!

Depois da realização do Sínodo sobre a Palavra de Deus nada mais apropriado que, neste mês de dezembro, voltarmo-nos com toda a reverência possível para a meditação deste tema.

No mundo inteiro as atenções se voltam para o Mistério do Natal. O Natal do Senhor é celebrado em quase todos os países do mundo, e, a luz é o símbolo comum. Para alguns, apenas luzes... De todos os tipos, mas apenas luzes! Velas, extensões de lâmpadas em forma de desenho ou simplesmente com pisca-pisca e muitas cores, etc. Para outros, luzes também, mas como sinal da Luz que é Jesus para toda a humanidade. Jesus, durante sua vida pública, chama a atenção dos discípulos dizendo que os filhos do mundo são mais espertos que os filhos da luz e, hoje mais do que nunca, nós os filhos da luz, precisamos usar da esperteza para evitarmos que a celebração do Natal de Jesus, valor supremo para o cristão, seja banalizado através de um consumismo desenfreado. Esperteza, mas não a qualquer custo. Esperteza no sentido de prudência, isto é, agir no momento certo, sem omissão e sem receio. Não digo que passemos a assumir uma atitude de puros e imaculados com bastão nas mãos a condenar este ou aquele comerciante. Cabe-nos, como filhos da Luz, fazer com que esta Luz seja manifesta em todos os lugares para que ilumine as trevas, converta os corações, reanime os fracos, liberte os cativos, afugente o inimigo e seja acolhida como Sol de Justiça, Luz de Misericórdia, Luz da Paz!

O prólogo do Evangelho segundo São João deve ser meditado por todos nós a fim de que, juntos, possamos proclamar em todos os lugares o Milagre da Palavra! “No início era a Palavra e a Palavra estava voltada para Deus e a Palavra era Deus. Ela estava, no início, voltada para Deus! Tudo foi feito por meio Dela! E sem Ela nada se fez. Nela estava a vida e a vida era a luz dos homens e a luz brilha nas trevas, mas as trevas não a compreenderam!” (Jo 1,1-5).

Pois bem, é hora de empreendermos o maior esforço evangelizador, para que as trevas se dissipem e a Luz tome o lugar que lhe cabe, o coração da pessoa humana, o coração de nossa família e de nossa Comunidade Eclesial, bem como o coração de nossa Sociedade. Natal é celebração da Luz! Natal é o tempo em que toda a humanidade é convidada a abrir-se para a Luz. Só assim todos compreenderão o anúncio de São João: “E a Palavra se fez carne e habitou entre nós e nós vimos a sua glória; glória essa que, Filho único, cheio de graça e de verdade, Ele tem da parte do Pai” (Jo 1,14)!

Jesus Cristo é o Verbo, a Palavra Eterna do Pai que nos foi revelada e veio até nós! Com anjos, querubins, serafins e os pastores de Belém, somos convidados a anunciar para todos o sentido do **Natal do Senhor! Por que anunciar? Porque na Pessoa de Jesus, está o sentido de nossa vida. Nascemos de um ato criador de Deus que pronunciou sua Vontade sobre nós, sobre toda a criação. Por isso não podemos ficar omissos ou indiferentes deixando que as trevas tomem conta de nosso mundo. A Palavra de Deus já fez o principal e deixou-nos o encargo de sermos**

instrumentos da transformação de toda a humanidade em trevas para a Luz do Reinado de Deus!

Desejo-lhe amigo que o Natal do Senhor seja uma oportunidade especial para que seu coração e o coração de sua família, faça a experiência da Paz que vem do alto, ilumine-o e leve-o ao conhecimento profundo de si mesmo, do próximo que convive ao seu lado para que juntos façam brotar uma chama viva e transformadora. Feliz Natal, amigo, na Luz do Senhor!

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc.
Arcebispo Metropolitano de Vitória do ES